



KnoWhy #293

Janeiro 18, 2018



Quais doutrinas exclusivas o Senhor revelou por meio do Livro de Mórmon?

“Suscitarei, porém, um vidente do fruto de teus lombos e a ele darei poder para revelar minha palavra à semente de teus lombos — não somente para revelar a minha palavra, diz o Senhor, mas para convencê-los da minha palavra, que já lhes terá sido declarada”
2 Néfi 3:11

O conhecimento

Em uma revelação dada ao Profeta Joseph Smith em 1829, a pedido de Martin Harris, o Senhor declarou a Joseph que “[e]sta geração, porém, receberá minha palavra por teu intermédio” (D&C 5:10). A revelação foi dada no contexto da tradução do Livro de Mórmon, que representava as “palavras, dadas por [...] intermédio [de Joseph]” (D&C 5:11). O Livro de Mórmon representa uma grande fonte de verdade entregue ao mundo por meio do Profeta Joseph Smith.

O Livro de Mórmon restaura verdades claras e preciosas que foram perdidas ao longo dos séculos. O profeta Néfi viu em uma visão que muitas partes do evangelho que eram “claras e sumamente preciosas” e “os convênios do Senhor” se perderiam

e seriam “tirados” (1 Néfi 13:26) daqueles escritos originais. O Senhor havia previsto isso e preparado o caminho para o Livro de Mórmon aparecer e tornar conhecidas “as coisas claras e preciosas que deles foram suprimidas” (1 Néfi 13:40).

A Trindade



Algumas das muitas “coisas claras e preciosas” que foram restauradas por meio de Joseph Smith por meio do Livro de Mórmon incluem verdades sobre a Trindade. O Livro de Mórmon afirma a unidade da Trindade (ver 3 Néfi 11:27) e, ao mesmo tempo, enfatiza que seus três membros são distintos e únicos, cada um testificando dos outros. Alguns exemplos específicos são:

- O Cristo Pré-Mortal: Jesus Cristo apareceu, milênios antes de Seu nascimento, ao irmão de Jared e explicou: “Eis que este corpo que ora vê é o corpo do meu espírito; e o homem foi por mim criado segundo o corpo do meu espírito; e assim como te apareço em espírito, aparecerei a meu povo na carne” (Éter 3:16).
- O Cristo Ressuscitado: O Livro de Mórmon fornece uma maior compreensão do caráter e personalidade de Jesus Cristo ressurreto. Em 3 Néfi, Jesus, como um Ser ressuscitado, passa muito tempo interagindo com pessoas mortais.
- O Espírito Santo: Na visão de Néfi da Árvore da Vida, ele foi guiado pelo “Espírito do Senhor”. Embora fosse um personagem espiritual, Néfi “vi[u] que tinha a forma de um homem [...] e ele falou-[l]he como um homem fala a outro homem” (1 Néfi 11:11).

O Plano de Salvação

Outras “verdades claras e preciosas” que são claramente ensinadas no Livro de Mórmon pertencem ao plano de Deus para Seus filhos. A expressão “plano de salvação” e outras semelhantes encontradas no Livro de Mórmon não são encontradas na Bíblia. O Livro de Mórmon ensina que Deus tinha um plano para a salvação e exaltação da humanidade desde antes da fundação do mundo (Alma 12:25).



- Preordenação pré-mortal ao sacerdócio: Alma 13:3-10 explica que aqueles chamados a um santo chamado no sacerdócio foram “chamados e preparados desde a fundação do mundo, segundo a presciência de Deus”.
- A Queda: Em 2 Néfi 2, Leí ensinou que se Adão e Eva não comessem do fruto proibido, toda a criação teria “permanecido no mesmo estado em que estavam depois de haverem sido criadas”, incapazes de progredir, e que Adão e Eva não teriam posteridade. Leí declarou: “Adão caiu para que os homens existissem; e os homens existem para que tenham alegria” (2 Néfi 2:25).
- O Arbítrio: O princípio de que as pessoas têm o poder de agir por si mesmas é um tema fundamental em todo o Livro de Mórmon. Leí ensinou que “os homens são livres segundo a carne [...] para escolher a liberdade e a vida eterna [...] ou para escolherem o cativo e a morte” (2 Néfi 2:27).
- A Expição: Um exemplo inspirador de como o Livro de Mórmon ilumina nossa compreensão da Expição é a declaração em Alma 7:11-13 de que Jesus tomou sobre Si nossos pecados, mas também nossas dores, doenças e aflições, para que Ele “saiba, segundo a carne, como socorrer seu povo”.
- Vida Após a Morte: O Livro de Mórmon explica mais claramente o que acontecerá com os mortais após a morte. Alma explicou que nosso espírito, após morrermos, permanecerá em um estado de felicidade ou de escuridão e medo até a Ressurreição (ver Alma 40:9-15). Na Ressurreição, “todo membro e junta serão restituídos ao seu corpo [...] todas as coisas serão restauradas na sua própria e perfeita estrutura” (v. 23). Todos ressuscitarão (2 Néfi 9:22).

Exemplos Adicionais

Muitos exemplos adicionais das “coisas claras e preciosas” restauradas por intermédio de Joseph Smith por meio do Livro de Mórmon podem ser listados aqui. Aqui estão mais algumas:

- Profecias inequívocas de Cristo: Por exemplo, o rei Benjamim declarou que o Messias “chamar-se-á Jesus Cristo, o Filho de Deus [...] e sua mãe chamar-se-á Maria” (Mosias 3:5-10).
- A Coligação de Israel em Dois Lugares: O Livro de Mórmon é única escrituras antiga que fornece detalhes sobre dois locais de coligação para Israel: na antiga terra santa e nas Américas.
- Organização da Igreja: O Livro de Mórmon tornou-se um manual de instruções para organizar a Igreja em seus primeiros dias. Morôni, por exemplo, ensinou sobre a maneira de conferir o Espírito Santo (Morôni 2:2), ordenar ao sacerdócio (Morôni 3:1-3), administrar o sacramento (Morôni 4: 5) e muitos outros princípios orientadores da Igreja.

O porquê

Élder LeGrand Richards declarou, a respeito do Profeta Joseph Smith: “Até onde nossos registros mostram, ele nos deu mais verdades reveladoras do que qualquer profeta que já viveu na face da Terra”. Grande parte dessa verdade revelada nos primeiros anos da Restauração veio por meio da tradução de Joseph do Livro de Mórmon.



O Livro de Mórmon preserva uma antiga profecia do patriarca bíblico José sobre o surgimento da palavra de Deus à sua posteridade nos últimos dias. O Senhor disse a José da antiguidade: “Suscitarei, porém, um vidente do fruto de teus lombos e a ele darei poder

para revelar minha palavra à semente de teus lombos” (2 Néfi 3:11).

O José [Joseph] dos últimos dias traria e traduziria as palavras dos descendentes de José, os nefitas, e convenceria muitos de sua veracidade. Ao fazer isso, restauraria muitas das “coisas claras e preciosas” do Evangelho que haviam sido tiradas.

Os leitores modernos que se familiarizarem com as doutrinas únicas que o Livro de Mórmon restaurou ao mundo apreciarão melhor a misericórdia e o amor do Senhor por seus filhos. Além disso, poderão entender melhor como o Senhor cumpriu sua promessa de que “[e]sta geração [...] receberá minha palavra por [...] intermédio” de Joseph Smith.

Leitura complementar

Clyde J. Williams, “Plain and Precious Truths Restored”, Ensign, October 2006.

John A. Tvedtnes, “The Role of the Book of Mormon in the Restoration of the Church”, in *The Most Correct Book: Insights from a Book of Mormon Scholar* (Salt Lake City, UT: Cornerstone, 1999), pp. 291–316.

Joseph Fielding McConkie, “A Comparison of Book of Mormon, Bible, and Traditional Teachings on the Doctrines of Salvation”, em *The Keystone Scripture*, ed. Paul R. Cheesman, S. Kent Brown e Charles D. Tate Jr., *The Book of Mormon Symposium Series, Volume 1* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1988), pp. 73–91.

Gilbert W. Scharffs, “Unique Insights on Christ from the Book of Mormon”, Ensign, December 1988.

Bruce R. McConkie, “This Generation Shall Have My Word through You”, Ensign, June 1980.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Como os ensinamentos do Livro de Mórmon sobre a Trindade são únicos? (3 Néfi 11:27)”, KnoWhy 266 (8 de dezembro de 2017); Central do Livro de Mórmon, “Por que 3 Néfi é tão importante para entender o relacionamento entre O Pai e O Filho? (3 Néfi 19:23)”, KnoWhy 213 (26 de setembro de 2017); Central do Livro de Mórmon, “Como Cristo é tanto o Pai quanto o Filho? (Mosias 15:2)”, KnoWhy 92 (25 de abril de 2017); David L. Paulsen e Ari D. Bruening, “The Social Model of the Trinity in 3 Nephi”, em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, ed. Andrew

- C. Skinner e Gaye Strathearn (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), pp. 191-233; Ari B. Bruening e David L. Paulsen, "The Development of the Mormon Understanding of God: Early Mormon Modalism and Other Myths", FARMS Review of Books 13, no. 2 (2001): pp. 123-132; Joseph Fielding McConkie, "God the Father", em Book of Mormon Reference Companion, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 298. O Livro de Mórmon deixa claro que Jesus é o filho de Deus, o Pai (1 Néfi 11:16-21, Alma 7:10), e que o Messias é o Filho de Deus (Alma 33:13-18), uma doutrina nunca suficientemente clara no Velho Testamento.
- Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "De onde Joseph Smith obteve as ideias doutrinárias sobre Cristo? (Mosias 4:7)", KnoWhy 261 (1 de dezembro de 2017).
2. Esta declaração deixa claro que a humanidade foi feita à imagem do corpo espiritual do Jeová pré-mortal (v. 18). Também esclarece que Jeová deve ser identificado e que sua aparência também era semelhante à do Jesus Cristo mortal e ressuscitado. Ver também Mosias 3:8; 3 Néfi 15:5.
 3. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus ministrou às pessoas "uma a uma"? (3 Néfi 17:21)", KnoWhy 209 (20 de setembro de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que 3 Néfi às vezes é chamado de "Quinto Evangelho"? (3 Néfi 27:21)", KnoWhy 222 (9 de outubro de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que 3 Néfi foram chamados de a joia da coroa do Livro de Mórmon? (3 Néfi 17:17)", KnoWhy 210 (21, 2017); Gilbert W. Scharffs, "Unique Insights on Christ from the Book of Mormon", Ensign, December 1988, disponível em lds.org.
 4. Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet comentaram: "Se, de fato, aqui o Espírito Santo foi o guia e professor de Néfi, esta ocasião é tremendamente significativa, pois é a única ocasião nas escrituras em que o Espírito Santo faz uma aparição pessoal ao homem." Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet, Doctrinal Commentary on the Book of Mormon, 4 v. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987), 1: p. 77. McConkie e Millet observaram ainda que o relato de Néfi foi apoiado pelo ensinamento de Joseph Smith de que "o Espírito Santo é um personagem e está na forma de uma pessoa" (1: p. 77).
 5. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Qual é a primeira menção no Livro de Mórmon sobre o Plano de Salvação? (2 Néfi 9:6)", KnoWhy 33 (10 de fevereiro de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que Alma menciona 'o Plano' dez vezes em Suas Palavras a Coriântos? (Alma 42:13)", KnoWhy 150 (1 de julho de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Qual é o melhor lugar para aprender sobre o plano de salvação de Deus? Alma 24:14)", KnoWhy 272 (18 de dezembro de 2017). Gerald N. Lund, "Plan of Salvation, Plan of Redemption", em Encyclopedia of Mormonism, ed. Daniel H. Ludlow, 4 v. (Nova York, NY: Macmillan Publishing, 1992), 3: pp. 1088-1091; 2 Néfi 9:6, 13; 11:5; Jarom 1:2; Alma 12:25; 24:14; 34:9; 42:5-8.
 6. Joseph Smith ensinou posteriormente: "Todo homem que recebe o chamado para exercer seu ministério a favor dos habitantes do mundo foi ordenado precisamente para esse propósito no grande conselho dos céus, antes que o mundo existisse". Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, ed. Joseph Fielding Smith (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1954), pp. 453-454. Ver também Joseph F. McConkie, "Premortal Existence, Foreordinations and Heavenly Councils", em Apocryphal Writings and the Latter-day Saints, ed. C. Wilfred Griggs (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1986), pp. 173-198.
 7. Adão e Eva tiveram que ser expulsos do Jardim do Éden; caso contrário, "se Adão houvesse estendido imediatamente a mão [depois de ter participado do fruto] e comido da árvore da vida, teria vivido eternamente [...] não tendo tempo para o arrependimento; sim [...] e estaria frustrado o grande plano de salvação" (Alma 42:5). Esta vida é um "estado de provação" (2 Néfi 2:21), "um tempo de preparação para o encontro com Deus" (Alma 12:24). Ver também 2 Néfi 9:6; Mosias 3:11, 19; 4:7; 16:4; Alma 34:9, 32; 42:1-14; Helamã 14:16; Mórmon 9:12. Central do Livro de Mórmon, "Por que Leí ensinou que a Queda era necessária? (2 Néfi 2:22-25)", KnoWhy 269 (13 de dezembro de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Quais são as origens do entendimento de Leí sobre a Queda? (2 Néfi 2:25)", KnoWhy 28 (4 Fevereiro de 2017).
 8. Élder Dallin H. Oaks afirmou que o Livro de Mórmon "oferece algumas de nossas visões doutrinárias mais importantes sobre a importância do livre arbítrio no Plano do Evangelho" Dallin H. Oaks, "Free Agency and Freedom", em Second Nephi, The Doctrinal Structure, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., Book of Mormon Symposium Series, Volume 3 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), p.1
 9. Leí ensinou que "O Senhor Deus concedeu, portanto, que o homem agisse por si mesmo" (2 Néfi 2:16). Ver também Alma 41:7; 42:9-15; Helamã 14:29-31; Morôni 7:16-19.
 10. O Élder Jeffrey R. Holland declarou: "Verdadeiramente, a mais clara e preciosa de todas as verdades perdidas da Bíblia, particularmente do Velho Testamento, são as declarações claras e inequívocas da missão de Jesus Cristo, Seu papel preordenado como Messias e Salvador do mundo [...] Assim, o propósito mais elevado do Livro de Mórmon é restaurar para toda a família de Deus o conhecimento crucial do papel de Cristo na salvação de todo homem, mulher e criança". Jeffrey R. Holland, Christ and the New Covenant: The Messianic Message of the Book of Mormon (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1997), pp. 6-7 Ver Clyde J. Williams, "Plain and Precious Truths Restored", Ensign, outubro de 2006, disponível em lds.org. Ver também 2 Néfi 9:5-24; Mosias 3:11-18; 4:6-8; 13:27-32; Alma 34:8-16; 42:11-30; 3 Néfi 11:14; Central do Livro de Mórmon, "Por que deve haver um sacrifício infinito e eterno? (Alma 34:12)", KnoWhy 142 (22 de junho de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que o rei Benjamim menciona tantas vezes o Sangue de Cristo? (Mosias 4:2)", KnoWhy 82 (13 de Abril de 2017).
 11. Ver também 1 Néfi 15:35; 2 Néfi 9:10-13, 22; Alma 11:41-45.
 12. Ver 1 Néfi 11:13-18; 19:8; 2 Néfi 2:6-9; 25:12-19; Mosias 15:1-9; Alma 7:10-12; Helamã 14:2. Ver também D. Kelly Ogden e R. Val Johnson, "All the Prophesied of Christ", Ensign, janeiro de 1994, disponível em lds.org; Central do Livro de Mórmon, "Por que Samuel fez profecias cronologicamente precisas? (Helamã 13:5)", KnoWhy 184 (16 de agosto de 2017); Central do Livro de Mórmon, "O que os profetas antes de Cristo sabiam sobre Ele? (1 Néfi 10:17)", KnoWhy 12 (14 de janeiro de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que um anjo revela o nome de Cristo a Jacó? (2 Néfi 10:3)", KnoWhy 36, (14 de fevereiro de 2017).
 13. 2 Néfi 10 explica como os descendentes de Leí herdariam e seriam reunidos nas Américas, com os gentios que cressem e se juntassem a eles. Esta terra seria uma Nova Jerusalém, uma das duas cidades santas que existiriam na vinda de Cristo (3 Néfi 20:22; Éter 13:3-6, 10). Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que os profetas falam de mais de uma Jerusalém? (Éter 13:3-6)", KnoWhy247 (13 de novembro de 2017).
 14. Ver Williams, "Plain and Precious Truths Restored". Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O Livro de Mórmon foi usado como o primeiro manual administrativo da Igreja? (3 Néfi 27:21-22)", KnoWhy 72 (30 de março de 2017); John W. Welch, "The Book of Mormon as the Keystone of Church Administration", Religious Educator, p. 12, no. 2 (2011): p. 85. Muitas das informações administrativas em Doutrina e Convênios 20 vêm do Livro de Mórmon. Ver Scott H. Faulring, "An Examination of the 1829 'Articles of the Church of Christ' in Relation to Section 20 of the Doctrine and Covenants", BYU Studies 43, no. 4 (2004):pp. 57-91; Central do Livro de Mórmon, "Por que o Senhor citou o Livro de Mórmon quando a Igreja foi restabelecida? (3 Néfi 11:24)", KnoWhy 282 (2 de Janeiro de 2018).
 15. LeGrand Richards, "Call of the Prophets", Ensign, May 1981, p. 33.